

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Atenção Primária

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabrizio Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.4, n.1. (Janeiro 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio
Letícia Maróstica de Vasconcelos
Adriana da Silva Miranda
Alane Jesus de Brito
Aline Nataly Soares Vital
Beatriz Oliveira Rabelo
Darcton Souza de Aguiar
Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva
Lorena Lôbo Brito Morbeck
Louise Santos Fernandes de Jesus
Maria Solange Palmeira
Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Atenção Primária

- EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BULLYING NA PRIMEIRA INFÂNCIA
EM FEIRA DE SANTANA-BA**
5
- ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO JOVEM
SOBRE OS IMPACTOS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA - HIV**
6
- INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE EM VITÓRIA DA CONQUISTA
ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023**
7
- INCIDÊNCIA E MORTALIDADE RELACIONADOS AO CÂNCER NO COLO
DO ÚTERO NO BRASIL: Nos anos de 2016 a 2020**
8

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BULLYING NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM FEIRA DE SANTANA-BA

Isabela Matias Rodrigues¹, Naira Costa Santana², Nicole Oliveira dos Santos³, Samara dos Santos Souza⁴,
Victoria Lavinie Santos Batista⁵, Wellington de Lima Alves⁶, Amanda Maria Villas Boas Ribeiro⁷

Resumo

Introdução: O bullying é um termo de origem inglesa que se refere à intimidação intencional e repetida, podendo ocorrer em ambientes escolares ou profissionais, manifestando-se por meio de agressões verbais, físicas e psicológicas. Observa-se maior incidência dessa prática nas escolas, uma vez que é nesse espaço que as crianças passam grande parte do tempo, sendo o bullying responsável por causar impactos negativos que ultrapassam o ambiente escolar e repercutem diretamente na vida social e emocional das vítimas. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre o bullying na primeira infância, realizada em uma creche no município de Feira de Santana-BA. **Metodologia:** A intervenção foi desenvolvida por um grupo interprofissional em articulação com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), mediante um diálogo dinâmico com as crianças, com a finalidade de reduzir a incidência do bullying por meio da sensibilização e do estímulo ao respeito às diferenças. Utilizou-se uma linguagem acessível, adequada à faixa etária, apresentando-se as características do bullying, suas consequências e formas de enfrentamento, além de imagens ilustrativas que permitiram maior compreensão da temática e encorajamento para a busca de ajuda quando necessário. **Resultados:** As crianças demonstraram interesse e participação ativa, evidenciando o potencial da escola como espaço de formação cidadã e de promoção de práticas sociais saudáveis. Espera-se que, a partir dessa ação, elas sejam capazes de reconhecer a diferença entre brincadeiras saudáveis e atitudes de violência, além de saberem recorrer a um adulto de confiança quando presenciarem situações de bullying. **Destaca-se,** ainda, a importância de que a escola mantenha discussões contínuas sobre o tema, envolvendo também pais e responsáveis, a fim de fortalecer o combate à prática. **Conclusão:** Conscientizar sobre o bullying desde a primeira infância é fundamental para minimizar comportamentos agressivos, promover relações sociais saudáveis e prevenir efeitos emocionais negativos, como exclusão, fobias e atitudes antissociais. A intervenção demonstrou-se adequada à realidade das crianças e, associada ao acompanhamento contínuo de professores e familiares, contribui para um desenvolvimento mais equilibrado, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Bullying. Assédio escolar. Agressão. Fobia escolar

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC, Feira de Santana

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de biomedicina, Rede UniFTC, Feira de Santana

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC, Feira de Santana

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 4º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC Unidade

5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de educação física, Rede UniFTC, Feira de Santana

6 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 1º a 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC, Feira de Santana

ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO JOVEM SOBRE OS IMPACTOS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA - HIV

Ane Caroline Andrade Silva¹, Annanda Maria Alves Rosa de Araújo², Jéssica de Souza Silva³, Joana Varjão Ribeiro², João Guilherme de Andrade Menezes², Luana Vitória da Silva², Marcos Vinicius da Cruz Silva³, Sharlynne de M. M. Campelo², Joseph Wallace de Castro Silva⁴

Resumo

Introdução: O público jovem é frequentemente associado a comportamentos impulsivos e vulnerabilidades, o que também se reflete no âmbito da sexualidade, onde o sexo desprotegido e o desconhecimento acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como HIV, AIDS, gonorreia e sífilis, ainda são recorrentes. A ausência de ações efetivas e continuadas de conscientização sobre a importância da prática de sexo seguro contribui para o aumento da incidência dessas infecções, sobrecarregando o sistema público de saúde. **Objetivos:** Identificar os jovens mais expostos à falta de informação, conhecer seus hábitos e necessidades, além de conscientizá-los e incluí-los em estratégias de acolhimento promovidas pelas equipes de saúde. **Metodologia:** Após a definição do tema, realizou-se uma revisão de literatura para fundamentar teoricamente a proposta. A partir da análise da realidade identificada, propôs-se a criação do projeto “Seu Espaço” na Unidade Básica de Saúde, onde uma equipe multiprofissional atuará no acolhimento e orientação dos jovens da comunidade, oferecendo um ambiente de escuta e suporte, especialmente para questões relacionadas à sexualidade. Nesse espaço, os jovens poderão realizar testes rápidos, ter acesso a contraceptivos, participar de palestras educativas e receber orientações individualizadas. A divulgação do serviço será realizada por meio de panfletos, cartazes em escolas e na própria UBS, além de campanhas informativas nas redes sociais. **Resultados:** Espera-se que o espaço tenha boa adesão, que os jovens utilizem os serviços de forma contínua e que se observe a redução dos casos de ISTs, especialmente HIV, a partir da sensibilização sobre a importância do sexo seguro como estratégia de prevenção e promoção da saúde. Faz-se importante destacar que o projeto somente será implementado após validação do Comitê de Ética em Pesquisas com Humanos (CEP) **Conclusão:** As ações educativas e preventivas ofertadas por meio do projeto possibilitarão o acesso a informações qualificadas de forma acolhedora e acessível, incentivando a adoção de práticas sexuais seguras, contribuindo para a mitigação de um problema de saúde pública e promovendo melhor qualidade de vida para a população jovem.

Palavras-chave: Acolhimento. Conscientização. Infecção. HIV. Sexo.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC – Juazeiro BA

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC – Juazeiro BA

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC – Juazeiro BA

4 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC - Juazeiro-BA.

INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE EM VITÓRIA DA CONQUISTA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023

Bruna Dias Ferreira¹, Dhonatas Novais Silva², Irlane Santana Pierote³, Iris Letícia Ramos da Silva⁴,
Karina Dias dos Santos Araújo⁵, Lara Andrade Scofield⁶, Natália Oliveira Souza Cociano⁷,
Stéphanhy Brito Souza⁸, Luana Weber Lopes⁹

Resumo

Introdução: No Brasil, a dengue configura-se como um desafio permanente à saúde pública, cujas taxas de incidência e prevalência têm aumentado, entre outros fatores, devido à negligência social quanto às medidas preventivas e às alterações climáticas recorrentes. Diante dessa problemática, questiona-se: como contribuir efetivamente para a prevenção da dengue? O presente projeto buscou avaliar a incidência de casos confirmados no município de Vitória da Conquista, além de propor ações de conscientização acerca da prevenção, dos cuidados e do tratamento adequado quando a doença é diagnosticada. **Objetivos:** Comparar a incidência de casos de dengue no município de Vitória da Conquista, Bahia, entre os anos de 2020 e 2023. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por estudantes de formação multiprofissional, vinculados à disciplina de Atenção Primária da instituição UniFTC. Realizou-se um estudo exploratório de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários obtidos por meio de boletins epidemiológicos disponibilizados pela Prefeitura Municipal e pelo site oficial do Governo do Estado da Bahia, com o objetivo de comparar a incidência dos casos no período analisado. **Resultados:** A análise dos dados demonstrou a manutenção de um padrão endêmico crescente no município, configurando-se como uma questão social relevante e preocupante. Identificou-se, ainda, a hipótese de que a negligência social em relação aos cuidados preventivos contribui para o agravamento do cenário epidemiológico. **Conclusão:** O objetivo de comparar a incidência de casos de dengue entre 2020 e 2023 no município foi alcançado, reforçando-se, como estratégia de intervenção, a necessidade de intensificar ações de conscientização e educação em saúde, com foco na adoção de hábitos preventivos capazes de reduzir a proliferação do mosquito transmissor e minimizar complicações decorrentes da doença.

Palavras-chave: Arboviroses. Dengue. Alterações climáticas. Prevenção.

1 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

2 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

3 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

4 Discente da disciplina integradora, Atenção primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

5 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

6 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

7 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

8 Discente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

9 Docente da disciplina integradora Atenção primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE RELACIONADOS AO CÂNCER NO COLO DO ÚTERO NO BRASIL: Nos anos de 2016 a 2020

Bruna de Souza¹¹, Cindy Amaral Costa², Evelyn Cristina Morais Sousa³, Gabriele Moreira Silva⁴,
Inamara Bonfim dos Santos⁵, Laura Meira Moreira⁶, Leonardo Melo Ferraz⁷,
Maria Vitória Ribeiro Bahia⁸, Luana Weber Lopes⁹

Resumo

Introdução: O câncer do colo do útero é causado, principalmente, pela infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), transmitido predominantemente por via sexual. Trata-se de uma doença prevenível por meio da vacinação contra o HPV e da realização regular do exame de Papanicolau, que permite identificar precocemente lesões precursoras. Entretanto, observa-se baixa adesão ao exame preventivo, mesmo sendo disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que levanta questionamentos acerca dos fatores que influenciam essa baixa procura, bem como sobre a incidência e a mortalidade da doença no país. Considerando que este é um dos tipos de câncer mais comuns entre mulheres em todo o mundo, sua discussão é relevante não apenas para a prevenção, mas também para o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno. **Objetivos:** Identificar a incidência e a mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, cujo objetivo foi levantar dados referentes ao número de casos e ao índice de mortalidade por câncer do colo uterino nas diferentes regiões brasileiras. A coleta de dados compreendeu o período de 2016 a 2020 e utilizou como fontes o Relatório Anual 2022 (Dados e Números do Câncer do Colo de Útero), o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) e o Atlas Online de Mortalidade, todos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), órgão oficial do Ministério da Saúde. **Resultados:** Verificou-se que as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero no período analisado permaneceram semelhantes às de estudos anteriores, com redução significativa no ano de 2020, possivelmente relacionada ao contexto da pandemia de COVID-19. Observou-se ainda maior mortalidade nas regiões Norte e Nordeste, evidenciando desigualdades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde e a fatores socioeconômicos, reforçando a necessidade de ampliar ações preventivas nessas localidades. **Conclusão:** Conclui-se que a limitação de acesso a serviços de saúde adequados e a baixa adesão aos exames preventivos contribuem para a elevada incidência e mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil. Assim, torna-se imprescindível intensificar estratégias de conscientização da população, promover a vacinação contra o HPV e ampliar a realização do exame de Papanicolau, visando reduzir o impacto dessa doença no país.

Palavras-chave: Câncer no colo do útero. Prevenção. HPV. INCA. Mortalidade. Incidência.

1 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
2 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
3 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA
4 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
5 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA
6 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
7 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
8 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA
9 Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA